

**Solana Long Short** +1.36%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +2.35%  
FIC de FIM

Ibovespa +6.30%

Vol 30D Ibovespa 24.50%

USDBRL -11.04%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.15%

Indicadores referentes ao mês de junho 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

Dois eventos de proporção global marcaram o mês de junho: (i) o relatório mensal de criação de vagas nos Estados Unidos, muito abaixo das estimativas do mercado, e (ii) o plebiscito na Inglaterra, com resultado favorável à saída do país da Zona do Euro.

O relatório de emprego norte americano influenciou as taxas de juros em todo mundo, uma vez que o consenso era de que mais aumentos de juros por parte do FED viriam ainda este ano. Após este dado decepcionante, as projeções se alteraram, com a curva futura de juros precificando praticamente nenhuma chance de novas altas ainda em 2016.

A votação na Inglaterra, por sua vez, surpreendeu o mercado financeiro, que não esperava um resultado favorável à saída da zona do Euro. Os efeitos imediatos como a depreciação da Libra esterlina (-8.1% no mês) e a renúncia do primeiro ministro David Cameron eram esperados, partindo-se do pressuposto que o "Brexit" saísse vencedor das urnas. Os efeitos secundários começaram a aparecer nos dias subsequentes, como o fechamento de fundos imobiliários para resgate e a queda das ações dos bancos europeus, especialmente os italianos.

As eleições para o parlamento espanhol ocorreram 3 dias após o plebiscito inglês e, em uma magnitude muito pequena, suavizaram as preocupações, dado que as pesquisas de intenção de voto apontavam para uma maior representatividade dos partidos de esquerda na Câmara, o que acabou não se materializando.

Neste ambiente hostil, ainda tivemos o banco central japonês novamente decepcionando expectativas de mais estímulos econômicos, levando a uma apreciação de 6.8% do Yen e queda de 9.6% do Nikkei no mês, e pela primeira vez na história, os juros de 10 anos da Alemanha negociaram a taxas negativas, demonstrando o desespero dos investidores para alocar seus recursos em um "porto seguro".

Ainda assim, o Ibovespa se valorizou 6.3% e o Real apreciou 11.0% no período, a maior apreciação da nossa moeda desde abril de 2003. Creditamos este desempenho a alguns fatores, como: (i) uma recuperação natural do mercado após a queda de 10.1% do Ibovespa em maio, quando os investidores encerraram o período receosos com a possível citação de Michel Temer na delação premiada de Sérgio Machado; (ii) as reverberações do evento "Brexit" nas demais moedas; (iii) o resultado das primeiras interações do mercado financeiro com o novo presidente do Banco Central do Brasil, Ilan Goldfajn, gerando maior credibilidade da instituição; e (iv) eventos diversos que impactaram positivamente empresas e/ou setores, como: a aprovação da nova lei das estatais, a nomeação de Wilson Ferreira para a presidência da Eletrobrás, o anúncio de 75 mil novas vagas para o FIES, a proposta de fusão da Kroton com a Estácio, e o preço do açúcar no mercado internacional, atingindo níveis recordes (alta de 53.3% em Dólar desde o fim de janeiro).

Obviamente, houve eventos negativos, que detraíram dos ganhos do período, como o pedido de recuperação judicial da Oi, com dívidas em torno de R\$ 65 bilhões, o que certamente impactará o resultado financeiro dos bancos no segundo trimestre. Do lado fiscal, o anúncio do reajuste de 12.5% do Bolsa Família, o aumento dos servidores públicos, e o acordo da União com os estados, com um impacto estimado em R\$50 bilhões em 3 anos, que elevaram o grau de desconfiança quanto à rigidez fiscal prometida.

Outros eventos também foram destaque no período, no entanto com impacto reduzido sobre bolsa, câmbio ou juros, como: a votação no Comitê de Ética que resultou na recomendação de cassar o mandato do deputado federal Eduardo Cunha, a prisão do ex-Ministro Paulo Bernardo, envolvido no escândalo da Consist, e a decretação de estado de calamidade pública pelo Estado do Rio de Janeiro, poucas semanas antes do início dos jogos olímpicos.

**Solana Long Short** +1.36%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +2.35%  
FIC de FIM

Ibovespa +6.30%

Vol 30D Ibovespa 24.50%

USDBRL -11.04%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.15%

Indicadores referentes ao mês de junho 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

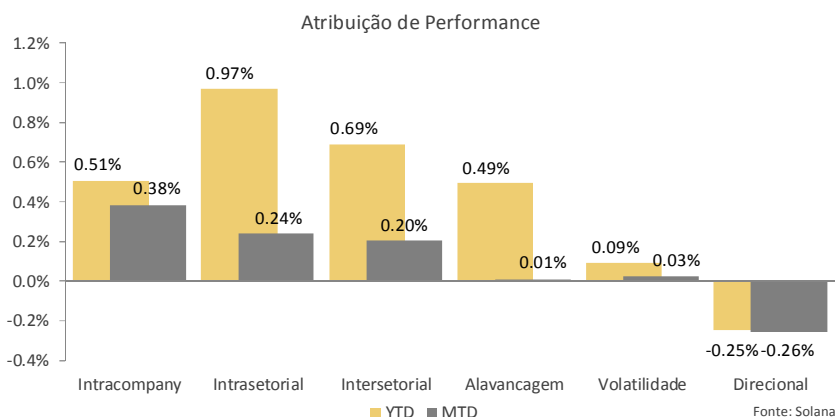
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	1.36%	6.77%	40.80%
CDI	1.16%	6.72%	35.95%
Ibovespa	6.30%	18.86%	-4.88%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
ESTC3 x ABEV3	0.38%
KROT3 x ABEV3	0.29%
RADL3 x HYPE3	0.21%
Fence SUZB5	-0.26%
KLBN11 x DTEX3	-0.24%
SUZB5 x VALE5	-0.19%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**ESTC3 x ABEV3** 0.38%  
As ações da Estácio apresentaram forte alta no mês de junho, consequência da oferta de fusão feita pela Kroton e, posteriormente, pela Ser Educacional. O mercado reagiu de forma positiva às propostas, especialmente à da Kroton, dado o volume potencial de sinergias entre as empresas. Tais sinergias decorrem principalmente de: (i) melhora nas operações da Estácio, (ii) aceleração de crescimento de ambas, e (iii) aproveitamento do ágio gerado nesta possível fusão.

**KROT3 x ABEV3** 0.29%  
As ações da Kroton apresentaram forte alta no mês de junho, consequência da oferta de fusão com a Estácio feita pela empresa. O mercado reagiu de forma positiva, dado o volume potencial de sinergias entre as duas empresas. Tais sinergias decorrem principalmente de: (i) melhora nas operações da Estácio, (ii) aceleração de crescimento de ambas, e (iii) aproveitamento do ágio gerado nesta possível fusão.

**RADL3 x HYPE3** 0.21%  
As ações da Hypermarchas apresentaram uma desvalorização de 18.1% no mês em função das notícias de que um ex-diretor, Nelson Mello, havia pago propina a políticos com o objetivo de manter benefícios fiscais obtidos pela empresa. As ações da Raia Drogasil (+9.6% no mês) continuam se beneficiando do bom momento vivido pela empresa, em função do ganho de market share e expansão de margens.

### Destaques Negativos:

**Fence SUZB5** -0.26%  
As ações preferenciais da Suzano caíram 23% no mês de junho, impactadas pela forte valorização do Real, que apreciou 11% contra o Dólar no período.

**KLBN11 x DTEX3** -0.24%  
No mês de junho, as units da Klabin caíram 15%, ao passo que as ações da Duratex subiram 17%. As units da Klabin sofreram com a forte valorização do Real, que apreciou 11% contra o Dólar no período. Já as ações da Duratex, foram positivamente influenciadas pelo anúncio de aumento de preços no final de maio. A empresa, que já havia aumentado os preços no final do primeiro trimestre, tenta emplacar um novo ajuste.

**SUZB5 x VALE5** -0.15%  
Em junho, as ações preferenciais da Suzano caíram 23%, já as ações preferenciais da Vale subiram 16%. Enquanto as ações da Suzano sofreram com a forte valorização do Real, que apreciou 11% contra o Dólar em junho, as ações da Vale foram impulsionadas pela alta de 11% no preço do minério de ferro no período.

**Solana Long Short** +1.36%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +2.35%  
FIC de FIM

Ibovespa +6.30%

Vol 30D Ibovespa 24.50%

USDBRL -11.04%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.15%

Indicadores referentes ao mês de junho 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

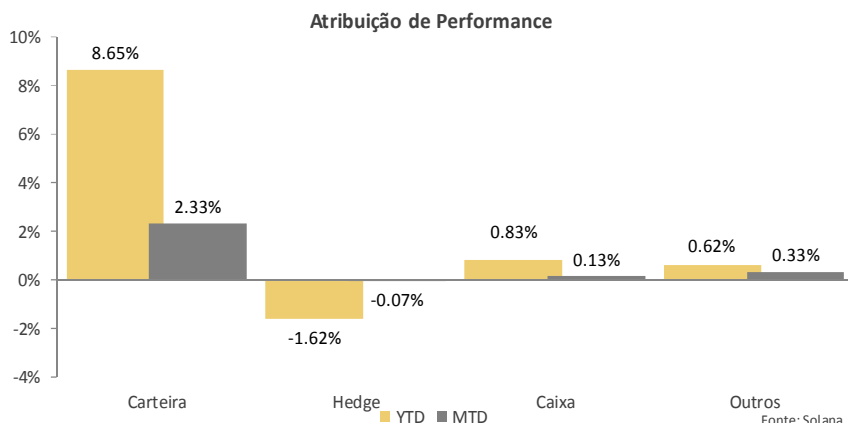
## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	2.35%	6.52%	19.16%
CDI	1.16%	6.72%	35.90%
IPCA+ YIMAB	1.15%	8.02%	46.23%
Ibovespa	6.30%	18.86%	-5.03%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
ESTC3	1.88%
KROT3	1.61%
MPLU3	0.71%
SUZB5	-2.47%
KLBN11	-0.73%
VALE5	-0.68%

Fonte: Solana



### Destques Positivos:

ESTC3 1.88%

As ações da Estácio apresentaram forte alta no mês de junho, consequência da oferta de fusão feita pela Kroton e, posteriormente, pela Ser Educacional. O mercado reagiu de forma positiva às propostas, especialmente à da Kroton, dado o volume potencial de sinergias entre as empresas. Tais sinergias decorrem principalmente de: (i) melhora nas operações da Estácio, (ii) aceleração de crescimento de ambas, e (iii) aproveitamento do ágio gerado nesta possível fusão.

KROT3 1.61%

As ações da Kroton apresentaram forte alta no mês de junho, consequência da oferta de fusão com a Estácio feita pela empresa. O mercado reagiu de forma positiva, dado o volume potencial de sinergias entre as duas empresas. Tais sinergias decorrem principalmente de: (i) melhora nas operações da Estácio, (ii) aceleração de crescimento de ambas, e (iii) aproveitamento do ágio gerado nesta possível fusão.

MPLU3 0.71%

As ações da Multiplus apresentaram uma elevação moderada ao longo do mês, se recuperando da queda acumulada no início do ano. Apesar da volatilidade no preço das ações, acreditamos que o ambiente operacional continua favorável à empresa, que deverá apresentar, mais uma vez, resultados trimestrais consistentes. Acreditamos que a queda no Dólar terá impacto positivo no ritmo de acúmulo e resgate de milhas na segunda metade do ano.

### Destques Negativos:

SUZB5 -2.47%

No mês de junho, as ações preferenciais da Suzano caíram 23%, impactadas pela forte valorização do Real, que apreciou 11% contra o Dólar no período. Apesar do Real mais valorizado ser prejudicial à Suzano, enxergamos a empresa como forte geradora de caixa mesmo em cenários de Real ainda mais forte, o que deve se refletir na redução da alavancagem e na geração de valor para os acionistas.

KLBN11 -0.73%

As units da Klabin caíram 15% no mês de junho, influenciadas pela forte valorização do Real, que apreciou 11% contra o Dólar no período. Apesar do Real mais valorizado impactar negativamente os resultados da operação de celulose da Klabin, não há grande impacto nos resultados da operação de papel, que seguirá contribuindo com a maior parcela do resultado final da empresa nos próximos trimestres.

VALE5 -0.68%

Perda decorrente da marcação a mercado de uma estrutura com derivativos. No mês de junho, as ações da Vale subiram 16%, na esteira da alta de 11% no preço do minério no período. Acreditamos que o preço do minério de ferro segue descolado dos fundamentos, e que, eventualmente, terá que se ajustar à dinâmica de oferta e demanda da commodity.

**Solana Long Short** +1.36%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +2.35%  
FIC de FIM

Ibovespa +6.30%

Vol 30D Ibovespa 24.50%

USDBRL -11.04%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.15%

Indicadores referentes ao mês de junho 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início			
2013	FUNDO													0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI													319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%			
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%			
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%			
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%			
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%							6.8%	40.8%			
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.8%	75.6%	117.2%							100.7%	113.4%			

Retabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

## SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013	FUNDO													1.1%	-0.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB													1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV <sup>1</sup>													-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%		
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%	0.9%	1.2%	12.6%	15.1%		
	IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%		
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.31%	0.81%	0.90%	2.9%	11.9%		
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.6%	17.6%	35.4%		
	IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.3%	-20.1%		
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%							6.5%	19.2%		
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%							8.0%	46.2%		
	IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%							18.9%	-5.0%		

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. O fundo incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**  
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**  
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | O fundo SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.